ANO 9.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1929 N.º 2607

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 183 / Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O NOSSO colega *Novidades* publica hoje um artigo intitulado" Clemencia — força dos fortes", do qual julgamos oportuno transcrever algumas passagens.

Diz-se nesse artigo:

"Veio ao encontro de um sentimento geral o desejo expresso pelo Govêrno de efectuar uma drenagem imediata da massa de deportados que se encontra nas ilhas e nas colonias. E, antolhada nesse passo a aproximação da hora em que uma amnistia geral venha a abrir uma nova e definitiva era de paz, chegou a cada um a hora tambem de, com nobre lealdade e com a claresa que é timbre de todas as intenções honestas, marcar a sua posição„.

"Os catolicos cumprem apenas e mais uma vez o dever de afirmarem o seu franco aplauso ao anuncio de medidas de clemencia que, dignificando quem as exerce, só podem contribuir para a ansiada pacificação da familia portuguesa".

E depois de acentuar que "são contrarios a quaisquer debilidades do poder e estão certos de que abdica da sua função toda a autoridade que capitula perante ameaças e desordens", o orgão do Centro Catolico acrescenta:

"A' atitude do Govêrno corresponderão os que dela beneficiarem, com lealdade e boa vontade decidida de se restabelecer aquele estado de espirito social que traga a Portugal o bem estar que todos desejamos, e a todos os portugueses a união que dá vida, que gera o amor capaz de um congraçamento sem abdicações, que torne grande a Nação e felizes e contentes os seus filhos. Se assim fôr, orgulhar-nos-hemos de ter contribuido com uma parcela, embora diminuta, para a efectivação de um acto generoso que, se é um gesto de fôrça, em nada diminui aqueles que fôr abranger.

Na consciencia de todos os portugueses surgirá nessa hora, que fazemos votos para que seja proxima, a dignidade que a cada um deles imporá o dever de recomeçar o trabalho ordeiro em prol de um Portugal melhor, e o compromisso de se abaterem todos os odios, que só podem apressar a aproximação do abismo onde se sepultaria inevitavelmente a propria independencia nacional.

Estas palavras dita-as o nosso sentimento de catolicos e de portugueses".

* * *

FOI significativa a homenagem prestada ao sr. D. Tomás Bordallo pela colonia espanhola, representada por cento e cincoenta dos seus membros no banquete que ontem lhe foi oferecido, e no qual foi consagrada a curta mas eficaz acção do Consul de Espanha em Lisboa, que o passa a ser em Glasgow, com sensivel desgosto dos que o vêem afastar-se do posto que ocupava entre nós. Os brindes feitos ao sr. D. Tomás Bordallo terminaram com vivas aos Chefes de Estado português e espanhol e saudações á imprensa portuguesa.

* * *

O SR. ministro da Marinha recebeu hoje um afectuoso telegrama de madame Virginie Heriot, em que a ilustre desportista agradece ao sr. comandante Magalhães Correia a maneira como a Armada Portuguesa a recebeu, durante a sua visita a Lisboa.

MODESTIA

Nós temos o mau costume de nos considerar maiores do que somos, encantando-nos com imaginarias façanhas que ficariam muito bem na cabeça de Tartarin — mentiroso caçador de leões. Sobretudo quando encaramos resolutamente, á luz de metaforas incandescentes, o mundo de cousas grandes que poderiamos fazer, carecemos de medida e de ponderação, entrando com as velas pandas em plena quimera.

Um dia preguntaram a Napoleão se ele poderia, á semelhança de Alexandre, declarar-se filho dos deuses.

Respondeu que, na nossa época, entre o sublime e o ridiculo, não ha solução de continuidade, abundando mesmo os criados de quarto que soltam uma gargalhada irreverente, quando o seu amo e senhor pretende aparentar-se com Zeus. Esta consideração forçou o vencedor de Austerlitz a moderar a sua visivel tendencia para exaltar-se com a gloria dos seus feitos, a ponto de desenraizar-se da terra — verdadeira mãe de virtudes e vicios.

Entre nós, a começar neste novo ano lectivo, impõe-se como condição necessaria, para que nós nos situemos na verdade do que somos e não na vaidade de que julgamos ser, que se faça aquilo que um psiquiatra denominava — o estudo da personalidade para reduzir o ambito da falsa consciencia.

Queiramos ou não queiramos, nós que pensamos nas epopeias, para que nos faltam azas, e fugimos das tarefas humildes, para que temos braços, achar-nos-hemos, por fôrça de acontecimentos inelutaveis, na obrigação de ajustar a nossa vida ao rigor e ao ritmo das necessidades. Em Portugal, a fantasia impera e a razão obedece. Precisamente o contrario do que acontece nos paises que trabalham e progridem. Um jornalista alemão que nos visitou, vai em dois anos, sondando com inteligencia certas razões misteriosas da nossa psicologia, escreveu num dos mais autorizados jornais do seu país:

— «Os portugueses crêem em Camões como um profeta, mas não o compreendem bem como criador de acção e movimento».

Este remoque encerra uma observação util e instrutiva. Aproveitemo-la. Seja Camões o nosso santo, o condutor dos nossos sonhos, mas não façamos como os peregrinos que pisam as areias e os espinhos pensando mais no caminho já percorrido e no gosto do regresso do que na alegria de chegar ao santuario — sem sentir dôr, nem cansaço, magua, nem desilusão.

A C. P.

A nova sala de informações e turismo da estação do Rossio, que será inaugurada brevemente

DO novo embaixador de Espanha, sr. D. Bernardo de Almeida, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do "Diario de Lisboa„. — Ao tomar conta desta embaixada de Sua Magestade Catolica e ter o gosto de saudar na pessoa de v. o diario da sua digna direcção, é-me grato informá-lo que as exposições de Barcelona e Sevilha, por comunicação do meu governo, se acham plétoricas de visitantes nacionais e estrangeiros; que a ordem publica é completa, tendo-se realizado eleições para assembleistas, satisfazendo todos os desejos do general Primo de Rivera, excepto a do Colegio de Advogados de Madrid e da Universidade de Valladolid, sendo de notar o exito de Barcelona, onde imensa multidão aclamou os Reis e o marquês de Estella ao sair do porto para manobras navais a esquadra, composta na sua maioria por unidades modernas, construidas todas em Espanha.

Por outro lado a situação economica está firme, as colheitas são boas e prometendo ser extraordinaria a do azeite, o que indica a falta de fundamento das especulações intentadas contra a moeda.

Antecipando agradecimentos pela publicação do que antecede, sou de v., etc. — O embaixador de Espanha, *Bernardo de Almeida.*

* * *

FORAM ontem vitimas de um desastre de automovel, proximo de Setubal, o nosso presado amigo sr. dr. Eduardo Ortigão Burnay e sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Albergaria Burnay, que ficaram muito feridos, tendo sido conduzidos ao hospital da Misericordia daquela cidade.

Pelas muitas simpatias de que disfrutam o sr. dr. Eduardo Ortigão Burnay e sua ilustre esposa, o desastre emocionou profundamente a sociedade lisboeta, tendo partido para Setubal varias pessoas de familia e amigos das vitimas, cujo estado, felizmente, não é grave.

Segundo informações recebidas de Setubal, o sr. dr. Ortigão Burnay e sua esposa, devem regressar hoje á sua casa em Cascais.

* * *

PELO governo da Republica de Cuba foram aprovadas as concessões de gran-cruzes da Ordem de Honra e Merito Nacional aos srs. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, antigo ministro da Instrução Publica; Luis Barreto da Cruz, chefe do Protocolo da Presidencia da Republica, e ao nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso, e comendas da mesma ordem ao sr. dr. Monteiro Barros e ao nosso presado colega Rogerio Perez.

* * *

ACOMPANHADO do sr. dr. Jaime Azancot, recebemos hoje a visita do sr. Robert Chauvelot, membro do Conselho Superior das Colonias, professor do Colegio das Sciencias de Paris e jornalista ilustre.

Robert Chauvelot parte, por estes dias, para os Açores, onde fará uma reportagem que será publicada no *Excelsior* e na *Comœdia.*

* * *

O CORONEL sr. Morais Sarmento, antigo ministro da Guerra, tomou hoje posse do cargo de director do Colegio Militar.

O coronel sr. Garcia Gomes assumiu tambem as funções de sub-director daquele estabelecimento.

Tauromaquia

Trabalham no domingo no Campo Pequeno os três filhos de José Casimiro, os espadas irmãos «Torquito», com touros desembolados, e os Charros Mexicanos

Os filhos de José Casimiro, Manuel e José Casimiro Junior, são já segura atracção em qualquer cartaz. São eles, portanto, dois dos mais apreciados elementos da tourada de domingo proximo no Campo Pequeno, sendo a primeira vez que toureiam sem a companhia de seu pai. Com eles alternará mas lidando um garraio de 2 anos,, o pequenino Fernando Casimiro, de 11 anos.

No domingo, em dois touros desembolados, exibirão os espadas «Torquito» e «Torquito II» todo o seu maravilhoso reportorio de toureio, em que não lhes faltam magnificas qualidades de bandarilheiros.

O curro de touros, de João Coimbra, é de grande poder.

A transferencia da corrda trouxe enormes vantagens aos aficionados, que, sem aumento dos preços, têm no programa mais uma sensacional atração: os fenomenais Charros Mexicanos, extraordinarios laçadores de cavalos, laçadores e montadores de touros, e ao mesmo tempo cavaleiros, espadas e bandarilheiros.

Realiza-se amanhã a ultima corrida da feira de Vila Franca

O dia de amanhã é o ultimo da feira de Vila Franca. A' 8 da manhã entram a pé os garraios para a corrida, que está marcada para as 16,30, tomando parte festejados amadores.

Os nossos pobres

Do concorrente ao concurso do «Diario de Lisboa» a quem saiu a mobilia de sala sr. Antonio Candido da Costa, recebemos 50$00 para distribuirmos pelos nossos pobres. Agradecemos.

A Junta de Freguesia de Monte Pedral, distribuiu no dia 5, um bodo de 5$00 a 450 pobres e contribuiu com 200$00 para a melhoria da sopa na Cosinha de Santa Engracia.

Para os nossos pobres enviou-nos a mesma Junta 20$00.

Os nossos agradecimentos.

Salão Jansen
TODAS AS NOITES
VARIEDADES
GRANDE ORQUESTRA-JAZZ

HOTEL DE FRANCE
Continua recebendo comensaes a 300$00; diarias a partir de 20$00, optimo tratamento. Telephone T. 1129.

Dr. Parreira Cabral
Retomou a sua clinica
Praça Luiz de Camões, N.º 6, 1.º

Dr. José de Saavedra
Retomou a clinica
R. do Carmo, 43, 2.º
Telef. C. 2504

DR. INDIVERI COLUCCI
Retomou a clinica. R. C. João Gonçalves, 20 (ao Intendente).

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

BOLSA DE LISBOA

9 de Outubro
CONTADO

VALORES	Vendedor	Comprad.	Efectuado
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O..	892$50	892$50	893$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	919$00	918$00	921$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série....	992$00	991$00	998$00
Banco Com. de Lisboa.	518$00	516$00	—
Banco Lisboa & Açôres	533$00	532$00	540$00
Banco de Portugal.....	—	1.075$00	1.085$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.550$00	1.560$00
C. C. F. N. L. 3 0/0 2.ªg.	83$50	—	83$80
C.ª das Aguas de Lisboa	449$00	449$00	452$00
C.ª Gaz e Eletric., cou.	320$00	320$00	325$00
Soc. Industrial Aliança	—	167$50	171$00
C.ª Portugal e Colonias	115$00	115$00	115$50
C.ª Nac. de Navegação	287$50	287$00	288$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	—	—
C.ª Portug. de Tabacos	371$00	371$00	373$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	83$70	—	83$80
C.ª Amboim.....	173$00	173$00	174$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	73$50	73$00	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	70$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	1.150$00
A Tabaqueira.....	565$00	565$00	—

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

UMA OBRA

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Um grupo de medicos fundou, no Porto, em 1924 a «Liga Portuguesa de Profilaxia Social» e de então para cá, embora lute com as dificuldades que se encontram num país pobre, e além disso preguiçoso e incrédulo para este genero de empreendimentos, vem realizando uma obra benemerita, que se tiver a necessaria propaganda, cooperação e auxilio, decerto alcançará apreciabilissimos resultados.

Esta «Liga» propõe-se «difundir entre o publico os principios da higiene individual e colectiva, demonstrando o valor e alcance da sua prática sistematica ; e divulgar os principios a estabelecer para a prática util da educação fisica». Pretende, além disso, combater varias doenças, que são verdadeiro flagêlo social, entre elas a tuberculose; fazer propaganda contra o alcoolismo e espalhar noções de puericultura, tão necessarias, num país em que, mesmo nas classes elevadas, tão pouco se cuida da higiene infantil.

Esta «Liga de Profilaxia Social» já executou, até agora, uma importante parte do seu programa, realizando conferencias sôbre os numerosos assuntos que interessam aos seus fins, distribuindo folhetos gratuitos, destinados, especialmente, ás camadas populares, com esclarecimentos sôbre a higiene prática que constitui uma importante defesa da saude e conseguindo a proíbição do pé descalço, causador de tantas infecções mortais.

Crêmos que salta aos olhos de qualquer pessoa, mesmo ignorante nestes assuntos, a vantagem que resultaria para a colectividade e para cada um, que outros medicos das cidades e das provincias fundassem identicas associações, espalhando por toda a parte noções práticas de higiene, vigiando se se cumprem, e fazendo propaganda intensa de quanto para isso possa concorrer.

E com a higiene, com o asseio, com a saude, virá esse aspecto agradavel e decente, que imprime nos países um cunho de dignidade especial, como na Holanda, na Suiça e na Belgica: As ruas limpas, as casas limpas, todos vestidos com asseio, todos calçados, nem mendicidade, nem andrajos, nem lixo, que escandalise a vista e o olfato.

E todos podem ajudar a esas grande obra de saneamento: o Estado e os medicos, com especiais poderes e especiais habilitações; a Imprensa, fazendo a propaganda intensa e benéfica de todos os preceitos que essa obra exige; os particulares subsidiando-a, cumprindo-a, propagando-a pela palavra, pelo exemplo, no esfôrço nobre de elevar a familia portuguesa, a mentalidade do povo e a nação.

Sem higiene, sem limpeza, sem sobriedade, não ha saude nem equilibrio moral e, sem isso, tudo se arruina á nossa volta: a alegria, o trabalho, a familia e a raça.

E' preciso que se estabeleça a higiene necessaria nas escolas e nos hospicios, nas cidades e nas aldeias. E' preciso que o povo se instrua e se lave.

Devem-se multiplicar os balnearios. Já aqui citámos a concorrencia enorme que tem o balneario da Esperança, em Lisboa, mesmo no inverno.

Se a propaganda que os ilustres medicos dr. Antonio Emilio de Magalhães, dr. Veiga Pires e dr. Gil da Costa têm feito no Porto e norte do país, se espalhasse de norte a sul, se um grande numero de pessoas, sacudindo uma prejudicial indolencia, se interessasse pelo assunto, — dentro dum periodo relativamente curto veriamos Portugal transformado pela influencia fisica e moral do verdadeiro progresso.

MARIA DE CARVALHO

AVISO

do

Instituto Lusitano de Comercio

(Estabelecimento de ensino, registado no Ministerio do Comercio e Comunicações nos termos da carta de lei de 21 de Maio de 1896)

Unico no genero em Portugal com a verdadeira pratica, onde os seus alunos trabalham dia a dia, como se fossem de facto empregados de qualquer casa comercial de grande movimento, sendo preferido até por inumeros alunos de outros institutos e escolas comerciais.

Tendo regressado das termas o Director daquele acreditado estabelecimento de ensino, vem por esta fórma avisar todos os seus alunos, não só os que frequentam a sua séde na Rua da Palma, n.º 164, 1.º andar, como tambem os demais alunos do Continente do curso comercial por correspondencia e ainda todas as pessoas que durante a sua ausencia, foram áquele instituto pedir condições para efeito de Admissão de Dactilografas, Ajudantes, Guarda-livros e Correspondentes, que se dão de hoje em diante, amplos esclarecimentos das 9 ás 18 e das 20 ás 22 h.

MUITO IMPORTANTE

O **INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO** fugiu sempre ao velho sistema de ensino do ramerrão das lições banais, afastando-se sempre do processo moroso e até dispendioso para o aluno, sustentando desde a sua fundação uma importante garantia a todos os alunos admitidos, que consiste em fixar uma importancia pela sua habilitação, nada mais tendo a pagar, leve mais ou menos tempo a conclui-la consoante o seu grau de inteligencia e assimilação, demonstração da sã consciencia e conduta que mantem de ha largos anos aquele Instituto, considerado a maravilha das outras escolas comerciais.

Não confundir com outros anuncios na mesma rua.

Peçam hoje mesmo o livro gratis do Ensino Comercial e Industrial ao

Instituto Lusitano de Comercio

LISBOA — Rua da Palma, 164, 1.º — (Telef. N. 3453)

(JUNTO AO TEATRO APOLO)

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

Reverenda Madre Himilda do Jesus (D. Maria José de Castro Bressane Leite Perry), D. Maria Barbara da Cunha Monteiro, D. Francisca Horta Ponte Ferreira Lima, D. Maria de Jesus Holbeche e D. Maria do Carmo Pinto Barbosa.

E os srs.

Conde da Ervideira, dr. José Cardoso de Meneses (Margaride), Carlos Ribeiro Ferreira, Antonio Perestrelo de Vasconcelos, Vasco Braamcamp de Mancelos, Fernado Eduardo da Silva e José Gromicho Correia.

Diplomatas

Encontra-se em Sevilha onde foi assistir ás festas da Semana Portuguesa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Ferreira de Almeida, ilustre chefe do protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Casamentos

Em Evora realisa-se no proximo sabado o casamento da sr.ª D. Maria Luiza de Vasconcellos e Sá Guerreiro Nuno, filha da sr.ª D. Maria Augusta de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno e do saudoso clinico sr. dr. José Guerreiro Nuno, com o sr. Alexandre Duarte Silva, importante lavrador de Borba.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

A noite de hoje no salão de festas do Casino Internacional da Costa do Sol, vai de certo maiçar pela elegancia, visto realizar-se a recita unica da companhia de declamação do notavel actor Chaby Pinheiro, subindo á scena a peça «O nosso homem» adaptação de Carlos Ferreira e Eduardo Fernandes (Esculapio).

Amanhã no salão do «restaurant» o costumado «jantar á americana» das quintas-feiras, sendo de esperar que revista grande brilhantismo.

Pontos de reunião

No Odeon

Este «cine» desde que mudou de empresa, há uma semana, está sendo um elegante ponto de reunião, tendo o primeiro programa que ontem se exibiu pela ultima vez agradado muitissimo sendo de esperar que o que esta noite se exibirá pela primeira vez do qual fazem parte as sensacionais super-produções «Ri, palhaço, ri!...» com Lon Chaney e «Princezinha Uh lá lá!...» com Carmen Boni, suceda o mesmo.

No São Luis Cine

Com uma enchente colossal estreou-se ontem neste aristocratico «cine» o novo programa do qual fazem parte os filmes «Interferencia» e «No palco e na Vida» que agradaram sem reserva. Na assistencia notavam-se as sr.as: D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, D. Maria Emilia São Payo da Costa Pinto, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, madame Eduardo Rosa, D. Afonsine Monteiro Pinto, madame Pinheiro Chagas, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Maria Luisa Diogo da Silva Teixeira, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, madame Carvalho e filha, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, Maria Helena de Morais Cardoso de Meneses, madame Jayme Raul do Nascimento e filha, D. Maria Diógo da Silva Cancela de Abreu, D. Cristina Vaz Monteiro e filha, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Natalia Diogo da Silva Reis Torgal, madame Garcia Perez e filha, D. Maria Luisa Meyreles, etc., etc.

Em viagem

Regressou da Praia da Granja, com sua familia, á sua casa em Lisboa, o sr. dr. Vasco Palmeirim.

—De Paço Vedro, em Ponte de Lima, regressou á sua casa no Porto, o sr. dr. Gaspar de Abreu.

—Completamente restabelecida regressou a Lisboa a sr.ª D. Branca de Melo Bastos de Campos, esposa do sr. dr. Armando de Campos.

—Pariu para a sua casa do Minho, o sr. dr. Clarimundo Emilio.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque

Julio das Farturas
PARQUE MAYER
HOJE E AMANHÃ
SANGUE AZUL
8 partes
UMA IDEIA LUMINOSA
2 partes
Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.
Entrada livre neste pavilhão.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

RELIQUIAS PORTUGUESAS

A igreja da Conceição Velha volve a ser nova

ou uma tragedia

em duas partes

Depois do sanguinario Bonevilo, temido general do scismatico Imperador Frederico II, ter, com as suas herejes hordas, feito os espantosos morticinios de Pádua e de Verona, veio, com a sectaria soldadesca, apavorar toda a velha cidade de Rimini, onde então se achava cumprindo a misão apostolica, o nosso Santo Beato Antonio.

Por muito descrerem esses inimigos da Cruz, da acção miraculosa do nosso taumaturgo, e ele pretender, pelas cristãs palavras, levá-los para o partido de Deus, atraindo-os até á praia, mostroulhes aí o seu poder sagrado, pois, chamando imperiosamente pelos brutos habitantes das aguas, eles prontamente obedeceram, ouvindo atentos o sermão; e, tanto se assombraram aqueles barbaros heréticos, com a profecia das suas pensadas palavras e com esse sobrenatural caso, que, abjurando seus erros, seguiram, sem hesitar, o caminho da verdade, que lhes acabava de prégar o milagroso santinho português.

Vem esta historia veridica provar que, mais afortunado foi Santo Antonio do que este humilde penitente, pois que ele, não só conseguiu ser ouvido pelos brutos, como atendido pelos barbaros, enquanto eu, embora ande empenhado numa defesa nobre, a favor de coisas preciosas do nosso chão querido, ainda não consegui ser atendido por esses dois maléficos mortais; e, é por esta razão, que, sem prévio consentimento da Cúria Romana e do Patriarcado de Lisboa, vai ser visto, por artes de berliques-e-berloques, a vetusta igreja da Conceição Velha, volver a ser nova, e toda catitinha, surgir aos olhares indiferentes dos arqueologos, dos estetas e do povinho que, tanto se lhes dá como se lhes deu, «ninharias» como esta, de se tirar, tal qual á igreja de S. Vicente, e a outros templos da cidade, o glorificante calcinado do tempo, que quatro seculos contemplaram, e que, sendo um dos seus maiores encantos, era, da mesma maneira, o nosso orgulho.

Assim seja feita a vossa vontade, vandalos malditos! Mas, credo, alfacinhas, que não mais tereis o direito de vos queixar, se, por fim, o povo, simplista nos seus raciocinios, vier a julgar, com o forçado rejuvenescimento desse templo, que o historico painel do portico, onde se esculpe a figura do rei venturoso, coroada por esvoaçantes anjinhos, é, nada mais, nada menos, do que a taboleta de alguma nova sucursal do «Manuel dos Passarinhos»...

Tanto o portico, como as duas janelas ladeantes, pertenceram ao sumptuosissimo templo da Santa Misericordia, rob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, que o formidando terramoto de 1755 derruíra, e que tinha sido convertido, em 1554, por D. Manuel, de sinagoga rabina, em templo cristão.

Após o maravilhoso mosteiro de Santa Maria, em Belem, que o bom rei das Conquistas doara aos frades de S. Jeronimo, seguia-se este templo, que agregava dois recolhimentos da mesma misericordiosa confraria, e era o mais vasto e rico da cidade, pois tinha trinta e quatro elevadissimas colunas e grandiosas abobadas, tudo de bem lavrada pedraria, brilhando, sobretudo, as belas fachadas, que eram em puro gótico florido, e pujantemente ornadas de imagens, querubins, silvedos e arabescos, tendo por principais motivos decorativos, tal qual o mosteiro dos Jeronimos, a esfera armilar e a cruz de Cristo, heráldicas divisas do seu real fundador.

O interessante painel que ainda vemos, representa Nossa Senhora da Misericordia, de manto aberto encimado por dois arcanjos, tendo a seus pés, devotamente ajoelhados, ao nascente, o rei D. Manuel I, seu doador, ao lado da sua segunda consorte, a rainha D. Maria, filha de Fernando e de Isabel a Catolica, seguido de quatro dos seus dôze filhos; ao poente, o Papa Leão X, ao lado da virtuosa D. Leonor, e, segundo um parecer por mim já expendido, segue-se o Cardeal D. Afonso, filho tambem do venturoso rei, que aos oito anos de idade era bispo de Targitano, e, aos dezoito, arcebispo de Lisboa, idade essa em que, com todas as pompas, recebeu o capelo cardinalicio, insignias que a figura do jovem aí ostenta; as duas que se seguem, com episcopais habitos, deverão ser os arcebispos de Lisboa, D. Martinho da Costa, que baptizou D. João III, e conduziu a Saboia, a princesa D. Brites, para esposar Carlos III, e D. Fernando de Vasconcelos e Menezes, capelão mór que foi, de D. Manuel e de seu filho D. João III, dos quais fôra grande amigo e conselheiro; e a figura restante, que está no segundo plano, é que deve ser a do veneravel Frei Miguel Contreiras, religioso trinitario de Segovia, que muito auxiliara a piedosa rainha D. Leonor, de quem era confessor, a fundar a mais altruísta obra de solidariedade humana que se conhece em toda a orbe cristã, como são as Misericordias, simbolos de bondade, que enxameam toda a terra portuguesa.

E' bom recordar que estas pias instituições, plenas de elevado sentimento cristão, eram regidas por irmandades cristianissimas, — porque impossivel é mantê-las sem os fundamentos da lei da justiça, da misericordia e da fé — que mandavam se cuidasse dos enfermos pobres, criassem os engeitados, casassem os orfãos que aí educavam, vestissem os nús, enterrassem os defuntos pobres, redimissem e levassem lenitivo aos encarcerados, albergassem os indigentes, agasalhassem os peregrinos, apaziguassem os litigiosos e, enfim, se praticassem todas as demais obras caritativas, porque, «a Caridade, é o amor do proximo, e o amparo dos humildes» e, nunca poderão essas instituições, subsistir de especulações gananciosas, pois que outrora elas foram mantidas pelas esmolas dos seus peditorios e dádivas altruistas, sob o lema de que «a iniquidade resfria a caridade», e o pacto divino de «quem dá aos pobres, empresta a Deus».

Para avaliar quanto eram defendidas as nossas reliquias de arte, em tempos que já lá vão, bastará dizer-se a forma como procederam dois soberanos, que reinaram em épocas em que fôram firmados estilos portugueses, o manuelino e o joanino, derivativos do gótico e do barrôco: D. João III, o culto soberano que, a 20 de Abril de 1525, mandara intimar, pelo corregedor de Entre Douro e Minho, Antonio Correia, a madre abadessa de um mosteiro de Vila do Conde, a repôr, sem delongas, no estado anterior, o que tivera a ousadia de escangalhar, e D. João V, o sábio monarca, que, a 20 de Agosto de 1721, decretara a lei, que vindicou os antigos monumentos, da injuria que lhes fazia o descuido do povo e do tempo, ordenando, que se não destruíssem, em todo nem em parte, edificios ou antiguidades que se entendesse serem vindos dos nossos remotos antepassados.

E por aqui dou fim á primeira parte desta trági-comedia, a que prometo dar continuidade em outra crónica, e por a minha sensaborona prosa, em defesa dos monumentos, ter sido de nulos efeitos, pois, pelas consequencias, vejo que todas as minhas palavras levou-as o vento. Será, portanto, essa segunda parte, da autoria de espiritos cultos, que tiveram, tambem, de vir á estacada, defender esses mesmos monumentos, nos anos agitados que se seguiram ás lutas de 34, em que os truculentos sectarios de então, não quizeram, igualmente, respeitar as tradições.

E. RAPOSO BOTELHO

O ACADEMICO
APROVADO OFICIALMENTE
Ambos os sexos — Aulas diurnas e nocturnas
Liceu, Comercio, Instrução Primaria
O maior exito escolar de 1928-29!
REABRE EM 9 DE OUTUBRO — Está aberta a matricula
Rossio — Telef. T. 5129
Filial: R. S. José, 86—T. N. 6129
Directores { Dr. P.e Avelino de Figueiredo / Major João Pedro da Silva

Antes de tomardes qualquer resolução sobre a educação de vossos filhos, visitai sempre o
Colegio Vasco da Gama
ARROIOS—LISBOA-NORTE (ás Avenidas Novas)—Telefone N. 2145
que obteve as MAIS ALTAS CLASSIFICAÇOES nos exames realisados nos LICEUS DE PASSOS MANUEL e D. JOAO DE CASTRO, com 49 aprovações e 2 distinções, além dos 187 alunos que fizeram no Colégio o respectivo exame de classe
INSTRUÇÃO PRIMARIA E CURSOS, LICIAL, COMERCIAL E AGRICOLA
O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO PARTICULAR DE EDUCAÇAO E ENSINO DO PAÍS, RIVALISANDO COM OS MELHORES DO ESTRANGEIRO
Pedir prospectos e outros esclarecimentos aos Directores:
MONSENHOR ANTONIO MANUEL DA SILVA PINTO ABREU
DOUTOR LUIZ GONZAGA DA SILVA PINTO ABREU
DOUTOR ALBERTO CARNEIRO DE MESQUITA

SAPATARIA ORION

Seguiu ontem para Pariz o Sr. BENIGNO LINARES, socio tecnico da **Sapataria Orion** onde vai estudar os mais elegantes modelos para a presente estação

A Cidade

A LISBON PRESSING

Limpesa de fatos e vestidos e toda a qualidade de roupas. Tambem se encarrega de tinturaria

Largo Trindade Coelho, 22 e 23 (vulgo S. Roque)

Tel. T. 3616

Chá das cinco

A Turquia agonisante

Ha trinta anos, Loti escreveu um livro sôbre a Turquia Agonisante. *Era o tempo em que as mulheres turcas usavam ainda o misterioso* charchaf *e as aguas do Bosforo reflectiam o encanto milenario das noites de Stambul.*

Os tempos, porém, mudaram, e, se Loti visitasse hoje a grande metropole do Islam, a sua velha paixão pela Turquia corria o perigo de sofrer a mais amarga desilusão que nos pode dar o amor duma mulher.

Imaginem que a Turquia acaba de eleger tambem a sua rainha de beleza — a primeira desde que Mustafá Kemal iniciou a grande reforma dos costumes otomanos. Chama-se Fehia Tewfik Hanin, tem 23 anos, como todas as rainhas de beleza, e pertence a uma das melhores familias de Constantinopla.

Abolido o charchaf, *que escondia aos olhos curiosos dos homens a fisionomia palida das mulheres turcas, era natural que o virus dos concursos de beleza invadisse tambem a nova republica, quebrada a velha tradição ao sopro modernista dos costumes ocidentais.*

Quem diria ao pobre Loti que as suas desenchantées *haviam de ir ainda exibir a Galveston a sua beleza núa, diante duma multidão de americanos endinheirados e despidos... de preconceitos?!*

Mas ha mais ainda: é que a União das Mulheres Turcas iniciou ha pouco tempo uma campanha, com o fim de levar o Govêrno a criar um corpo feminino de Policia — sabem para quê? — nada menos que para reprimir a imoralidade nas ruas de Stambul.

Pobre Turquia agonisante, que para reprimir a imoralidade tem de lançar mão dum Corpo Feminino!

NORBERTO LOPES

O Concurso das Adivinhas

Uma ultima parte do nosso programa do Concurso falta ainda cumprir. E a ela não faltamos.

A classificação das

CADERNETAS INFANTIS

PREMIOS

que *SERÁ FEITA ESTA NOITE*, perante o juri que anunciámos, composto pelo ilustre artista sr. Francisco Valença, por um representante da direcção do *Diario de Lisboa* e por um concorrente idoneo.

Serão distribuidos

QUATRO PREMIOS

mais um dos que os anunciados:

1.º — Magnifica bicicleta infantil *Chandler*, oferta da importante casa de Armando Crespo, Rua do Crucifixo.

2.º — Objecto de arte.

3.º — Objecto de arte.

4.º — Premio pecuniario.

* * *

O *Diario de Lisboa* pede aos concorrentes premiados o favor de retirarem tão depressa quanto possivel os seus premios, que se encontram todos no nosso jornal.

O gramofone «Columbia», saiu ao sr. Emilio Pereira dos Santos, com a senha 10.962, tendo sido entregue na nossa Administração ao seu possuidor.

Igualmente a grafonola «Deca» foi por nós entregue ao sr. dr. Augusto Antunes Costa, de Vila Franca, com a senha n.º 1.041.

Um pedido satisfeito

O proprietario da Joalharia Morais, da rua Nova do Almada, oferece um objecto de ouro á escolha da menina Maria Eponina Paulo de Freitas e pelo valor da viagem de avião que esta não pode utilizar, ficando em troca com o direito ao vôo.

O PORTO DE HAMBURGO

O SOL DO MAR DO NORTE

Ao longo do Elba, a vinte quilometros da cidade, começa Hamburgo. A manhã é triste. Não ha sol, não ha ceu. Cruelmente, a chuva, a neblina, a fumarada das fabricas recua as perspectivas da cidade, ancorada nas aguas como uma esquadra de ferro e aço.

O porto estende e multiplica os seus braços gigantescos, articulados por pontes metalicas. Dum lado e doutro do rio, livido como um vomito do colera, linhas inextricaveis, confusas, infinitas, estendem a sua teia incoercivel, onde os grandes titans maritimos se deixaram adormecer, cansados dos longos cruzeiros atlanticos. Junto ás docas, alinhadas por dezenas, por milhares, as zôrras de esguio pescoço de girafa abrem as mandibulas devorando vorazmente as mercadorias. Montanhas de antracite. Cubos de tejolo vermelho, sarcofagos de paredes altas e espessas, onde a riqueza de Hamburgo está embalsamada em gêlo. Estaleiros de aço, cujas entranhas guardam as naves ainda em metamorfose. Construções de cimento, megaliticas. Roldanas, *raills*, cabrestantes, *wagonettes*, comboios, maquinas, muitas maquinas, em equações mecanicas de energia e movimento alimentam este porto fantastico, onde a frota mercante de todo o mundo vem saciar a sua fome de carvão e mercadorias.

Mas Hamburgo é isto e não é isto. Acaba e de novo principia. Quando o Elba se divide e penetra no coração da cidade, outras docas, outros arsenais, outros estaleiros, outras fabricas animadas por multidões de homens, numa progressão constante, golpeiam o horizonte, não lhe deixando espaço, nem silencio. Começa então o cemiterio dos navios. Reparações e construções. Ha barcos de vinte mil toneladas suspensos no ar como as azas brancas desta gaivota fugitiva, lá muito alto, quasi efemera. Cascos verticais pintados a nimio, sangrentos como bandeiras de revolta. Prôas destruidas: cavernas hiantes, onde a larva humana trabalha á luz dos brandões. E são milhares, em linhas paralelas, dobrando as docas, labirinto cego, misterioso, emaranhado.

Descubro o *Pero de Alenquer*, vazio e morto. Todos os paises têm aqui a sua bandeira. A nossa parece empalidecer sob este ceu transido de frio. Agora são os altos fornos, onde o fogo nunca se extingue. Pontes e mais pontes. Oficinas que rugem como os flancos dum vulcão. Descargas electricas que enchem o ar de ozono. Zumbido de engrenagens. Estampido de martelos. Rouquejar de cirenes. Subitas explosões subterraneas.

O Elba é uma torrente. Nem de noite as suas aguas dormem. Cruzam-se as embarcações, carregadas de carvão e de gente, a mesma massa negra que o trabalho, numa chispa de energia, vai incendiar. Os gazolinas, em enxame, vibrantes, os motores cortam as aguas, deixando um rastro de serpentinas prateadas. Grandes transatlanticos ancoram, no meio do rio, despejando a população duma cidade.

Ao longe, Hamburgo, eriçada de corocheus, estatuas, monumentos, igrejas, telhados, tendo a seus pés a grandeza deste porto que a enriquece e devora — é linda e triste, neste outono já inverno no Mar do Norte, que lhe desfolha os parques, entristece os lagos e a embacia de neblina.

Como um fantasma, dominando a cidade, o Elba, o proprio ceu, que uma espada de luz rasga agora num clarão de gloria, Bismarck, no alto do seu rochedo simbolico, parece interrogar longamente o mundo...

ARTUR PORTELA

José Relvas

Continua, infelizmente, em estado gravissimo o sr. José Relvas, que na sua casa, cêrca de Alpiarça, está rodeado de medicos, que fazem o possivel para salvar o ilustre enfermo.

Ontem, o sr. José Relvas sentiu algumas melhoras, que esta madrugada desappareceram, em termos de alarmar os amigos do prestigioso republicano e grande espirito de artista.

Sol de Portugal

Está dando as ultimas representações no Apolo, por ter a empreza Artur Emauz que entregar o teatro á empreza José Loureiro. Definitivamente, ultimos espectaculos com a gloriosa revista.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Exposição Portuguesa em Sevilha

Devidamente autorisado tem o Banco Pinto & Sotto Mayor no Pavilhão Portuguez uma sua delegação, durante o corrente mez d'Outubro.

Dão-se informações na séde d'este Banco e nas suas Filiais.

Sôbre Fatima

No dia 13 deste mês, domingo, realiza-se a grande peregrinação a Fatima. O avião «Farman-Titan», da S. P. E. L. A. fará vôos sôbre a pequena capela, onde se venera Nossa Senhora de Fátima e sôbre Vila Nova de Ourem, de forma a poder-se presencear o que é e o que tem de significativo a romagem áquele local.

O ensino odontologico em Portugal

A Sociedade Odontologica Portuguesa vai reunir extraordinariamente para apreciar uma representação que está sendo elaborada para ser entregue ao sr. ministro da Instrução, sôbre o ensino odontologico em Portugal.

São Luiz

INTERFERENCIA

Leite puro e completo, em vasilhas de aluminio e seladas, dos Estábulos em Vialonga, de A. Lobo da Costa, Aven. da Republica, 37-D — Tel. 2883 N.

Pelos teatros

«A Raça de Azaral»

Está definitivamente marcada para o dia 18 do corrente a reaparição da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga. Decorrem com todo o entusiasmo os preparativos para a sua exibição, apresentando o Teatro do Gimnasio um aspecto admiravel de bom gôsto e elegancia. Como já noticiámos, a peça de estreia será a famosa obra «A Raça de Azaral», de Linares Rivas. Lucilia Simões tambem desempenha a protagonista, uma figura magnifica de beleza moral, mas de uma interpretação dificilima e complexa. No desempenho de outros personagens estão os artistas Brunilde Judice, Adelina Campos, Lucinda Trindade, Erico Braga, Joaquim Almada, Samwell Diniz, Seixas Pereira, José Gamboa, José Monteiro, Francisco Sampaio e Pedro Sampaio. O ambiente aristocratico em que se desenrola a acção da peça permite uma enscenação curiosa de detalhes, no «encadrement» de três scenarios de diferentes caracteristicas. «A Raça de Azaral» marcará, certamente, uma admiravel nota de arte, como, de resto, compete ás responsabilidades do emprezario Erico Braga, que dirige a mais antiga companhia de declamação de Portugal.

«Quando nos casamos»

Deve subir á scena, na proxima semana, no Nacional, substituindo «O Comboio Fantasma», ainda em pleno exito, a nova peça da Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, «Ce que femme veut», comedia em 3 actos, de Alenne Gidés e Jules Berny, do repertorio da grande actriz francesa Charlotte Lisés, traduzida por Acurcio Pereira com o titulo «Quando nos casamos». Os interpretes desta peça são: Ester Leão, na protagonista; Alexandre de Azevedo, Albertina de Oliveira, Abilio Alves, Carmen Martins, Antonio Pinheiro, a quem pertence a enscenação; Deolinda de Sousa, Lino Ribeiro, Joaquim Ferreira, Pereira Saraiva e João Ferreira.

Eugenio Salvador

Eugenio Salvador, que fez no Conservatorio um curso brilhante, aparece actualmente na revista «Sol de Portugal», que está dando as ultimas representações no Teatro Apolo. Actor e bailarino originalissimo, Eugenio Salvador faz-se aplaudir em duas esplendidas fantasias coreograficas, que executa, em conjunto, com as «girls» do Apolo: «Charlot» e «Palhaço». Esses dois numeros bastam para aquilatar das invulgares faculdades do jovem artista, a quem esta reservado, pelos seus meritos e pelo amor ao estudo, um belo futuro.

No Teatro Politeama

No Politeama continuam hoje, a preços populares, as ultimas exibições dos filmes completos das famosas exposições de Barcelona e Sevilha, com o nosso Pavilhão, Semana Santa e Feira, e evocações de bailes e canções espanholas, pelas aplaudidas artistas «Flôr de Espanha» e Terezita Ayala.

Atrás do reposteiro

O emprezario Erico Braga adquiriu os direitos das peças francesas «Il manquait un homme» de Felix Gandera e «Ces dames aux chapeaux verts» de Madame Acremant, os dois maiores exitos dos teatros de Paris.

—Os primeiros actores e actrises portugueses, quer do teatro musicado, quer declamado, firmaram contrato com a «His Master's Voice», para a reprodução em discos dos seus trabalhos, especialmente os de maior sucesso.

—Entre os autores de uma revista que se anuncia para breve não figura o nome do escritor Xavier de Magalhães que, com Lourenço Rodrigues e Carvalho Mourão, está concluindo a revista «Tremoço Saloio».

—Vindo das Azenhas do Mar, onde esteve descansando, chegou a Lisboa o artista empresario Armando de Vasconcelos, que ámanhã segue para Sevilha, com demora de poucos dias.

— Amanhã e depois realisa espectaculos no teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, a companhia Chaby Pinheiro, que de ali segue para Leiria e Pombal, estreando-se no dia 16 do corrente, com a comedia «Os dois milhões», no teatro Sá da Bandeira, do Porto,

— Os scenografos Renda, Serra & Amancio e outros estão já pintando os scenarios para a nova revista «Tremoço Saloio» com que a companhia Satanela-Amarante vai inaugurar a sua epoca no teatro Avenida.

—Continua a representar-se com grande exito, no Teatro Recreio do Povo, em Setubal, a revista «Mulheres e Flôres», tendo a companhia como «estrela» a actriz Deolinda Sayal, e fazendo o «compére» o actor José David.

—Acaba de fixar residencia em Lisboa o actor brasileiro Leopoldo Froes, que passará o proximo inverno entre nós, fazendo a sua reaparição no teatro, na Companhia Adelina-Aura Abranches, no Apolo, numa peça de grande sucesso mundial.

CONDES
TZAREVITCH

A Cidade

TIVOLI
O amor de Joana Ney
com Edith Jehanue e Brigitte Helm

A Exposição de Sevilha

O general Millan Astray

fala ao "Diario de Lisboa"

SEVILHA, 7. — (*Atrazado*) — O embaixador de Portugal, sr. Melo Barreto, ofereceu hoje um almôço aos jornalistas de Lisboa, no restaurante Andaluzia.

A's 18 horas, a banda da Guarda Republicana deú um novo concêrto, sendo bastante aplaudida.

O maestro Francisco de Lacerda realizou a 10.ª conferencia, versando o tema «Musica Popular», acompanhada de demostrações pelas sr.as D. Maria Devander Gabriel e D. Arminda Correia e pelo sr. José Rosa. Muitos aplausos.

Chegam, a cada momento, muitos portugueses por motivo da corrida de touros.

No ultimo dia do «match» de «tennis», a vitoria coube aos espanhois.

A Exposição Cultural, organizada pelo sr. dr. José de Figueiredo, marca como um grande acontecimento, pois só Portugal e Espanha podem apresentar tais pergaminhos.

O Real Club Automovel da Andaluzia organizará na primavera proxima uma excursão ao nosso país, que depois será retribuida pelo Automovel Club de Portugal.

Fala Millan Astray

Consegui abordar o general Millan Astray, o heroico e sacrificado comandante da Legião Estrangeira, na guerra de Marrocos, onde perdeu um braço, lutando pela Espanha.

A sua acção tornou-o simpatico, não só ao seu país, como a todo o mundo, que o conhece e admira.

— Tive a honra — disse-me o bravo militar — de comandar na Legião cêrca de 4.000 portugueses, que eram os meus melhores soldados.

Foi Portugal a nação que forneceu mais gente para a luta, quando se constituiu a Legião Estrangeira.

E acrescentou:

— E' falso terem sido os portugueses maltratados, porquanto muitos voltaram e ainda hoje ha cêrca de 1.000 na Legião.

Millan Astray contou-me depois, com entusiasmo, alguns episodios que revelam o heroismo e a maneira como sabe morrer a gente portuguesa, dizendo-me tambem que tenciona visitar Portugal, muito brevemente, pois deseja conhecer o nosso país, Patria de herois.

Referindo-se depois ao Pavilhão Português na Exposição, o intrepido militar, disse:

— E' verdadeiramente maravilhoso e atesta bem o valor de uma nação.

Millan Astray referiu-se depois á amisade luso-espanhola, citando os nomes de quem mais tem contribuido para o estreitamento de relações entre os dois paises.

E a terminar disse-me:

— Faço votos para que seja eterno o abraço entre portugueses e espanhois, que, ligados por laços de amisade indestrutivel, combateram os mouros, fizeram os descobrimentos e lançaram as bases de uma civilização progressiva pelo mundo inteiro.

FELIX CORREIA

Caminho de ferro do Amboim

Vai ser aberto á exploração mais um troço do Caminho de Ferro do Amboim, cujo «terminus» é agora ao quilometro 100, devendo, porém, chegar dentro de 2 meses ao rio Chindinde, na feracissima região do Amboim.

UMA ENTREVISTA CURIOSA

Como vivem os pescadores portugueses nos bancos da Terra Nova

E', sem duvida, nos Bancos da Terra Nova que melhor sobressai o valor e o vigor da nossa raça. Completamente isolados durante longos meses, cercados de quasi constantes nevoeiros, em luta quasi continua com o mau tempo, e num clima excessivamente frio, ali permanecem todos os anos milhares de pescadores portugueses, dando aos pescadores franceses e outros que ali se reunem um elevado exemplo da sua disciplina, da sua sobriedade, da sua valentia e da sua competencia profissional.

O que seja a vida dos nossos pescadores nos Bancos da Terra Nova pode bem vêr-se no excelente «Inquerito á Pesca do Bacalhau», do comandante Oliveira Leone, no consciencioso estudo do comandante Carvalho Brandão, intitulado «Pesca do Bacalhau», nos bem elaborados relatorios do comandante Matos Moreira e do dr. Rodrigues Borges sôbre a comissão de assistencia prestada em 1923 pelo cruzador «Carvalho Araujo», e nas admiraveis e coloridas descrições do comandante Liberal da Camara.

* * *

Sôbre a vida dos nossos pescadores na Terra Nova, quizemos ouvir um oficial, que pela sua situação de director das Pescarias está naturalmente indicado para falar sôbre o assunto: o capitão de fragata sr. Marcelino Carlos.

O distinto oficial, exposto o motivo da nossa visita, começou por nos dizer:

— E' sempre com prazer que falo dos nossos pescadores da Terra Nova, pois julgo que presto assim homenagem a quem sabe, com vontade e abnegação, sacrificar-se pela sua Patria.

E precisando, diz:

— E' no rancho da prôa dos nossos veleiros que se alojam os pescadores. Um espaço triangular com o vertice na prôa, preenchido em quasi todo o comprimento por uma mesa onde tomam as suas refeições. Aos lados, os beliches, em numero variavel, onde dormem e repousam, dois a dois por via de regra, em cada beliche. Levantam-se ás 3 horas, 3 e meia, e, em seguida almoçam, constando esta refeição, habitualmente, de um prato: assôrda, feijão ou bacalhau.

— A que horas é iniciada a faina da pesca?

— Pelas 4. Se ha lulas e precisam de isco, pesca-se a lula. De contrário, arriam-se os dories e os pescadores — um ou dois em cada dori — afastam-se do seu navio a uma distancia variavel que vai até umas 3 milhas. Antes de arriarem, tomam meio decilitro de aguardente. Nos dories levam um litro de agua dôce, pão e peixe frito em abundancia. A's 16 horas voltam os dories para bordo, se o mau tempo ou o nevoeiro os não fez voltar mais cedo. Tira-se o peixe para dentro das chamadas quetas e depois içam-se os dories.

— Depois?

— Terminada esta faina — diz-nos o sr. comandante Marcelino Carlos — o que em circunstancias normais ocorre pelas 18 horas, jantam — uma sopa de feijão, ou um prato de massa, ou de arrôs. Findo o jantar, começa a escala e salga, que se prolongam até ás 23 horas ou mais. Seguidamente ceiam — um prato de cabeças de bacalhau, pão e chá. Aos domingos e quintas-feiras têm um prato de carne.

— Durante a noite...

— E' seu repouso por vezes interrompido quando o vigia anuncia um cardume de lulas, caso em que todos se levantam para pescarem este isco, pelo qual o bacalhau tem uma preferencia especial.

E o director das Pescarias acrescenta:

— Tal é a vida dos nossos pescadores durante os cinco meses, aproximadamente, da sua estadia nos Bancos da Terra Nova. Vida que o dr. Belo Correia claramente sintetizou no seguinte periodo: «Sem lenitivo, sujeitos a perigos constantes que, por vezes, põem em risco a sua vida quando não se consumam lamentaveis catastrofes, lá vão labutando na incerteza de boa pesca, neste mar cheio de surprezas constantes, onde variadissimos factores se juntam para mais dificultarem os encargos do seu arduo mister».

O sr. comandante Marcelino Carlos cita-nos depois esta passagem de um relatorio oficial do sr. capitão de fragata Matos Moreira:

«Barcos pequenos, de nenhum confôrto, por vezes mal apetrechados, tornam ainda mais dura a dura vida do pescador de bacalhau, essa vida tão fora do vulgar, sentida sómente por quem a vê de perto, essa vida de violentissimos trabalhos, cheia de perigos imensos, inesperados, quasi nunca previstos, essa vida extraordinaria, aonde todos que a vivem têm que mostrar constantemente uma coragem enorme, um grande desprendimento de si priprio, uma valentia espantosa! E aqui não devo deixar de anotar que se para a inconsciencia de alguns vai muito a nossa compaixão, para os outros, para aqueles que friamente bem percebem, no meio da sua labuta pesadissima e ardua, a situação dificil em que se encontram, durante perto de 5 meses, nessas regiões tão pouco acolhedoras, não ha que dedicar senão um sentido preito de sincerissima admiração!»

* * *

As ultimas palavras do sr. Marcelino Carlos são para a obra de assistencia prestada aos nossos pescadores pela parte do ministerio da Marinha.

— A estada do «Gil Eanes» na Terra Nova impõe-se. O Govêrno da Republica cumpre um dever, auxiliando disveladamente os sacrificados servidores da Patria.

E a terminar diz-nos:

— Largando de Portugal, de Maio a Junho, só de Outubro a Novembro é que regressam... Nem todos, porém, regressam... Uns anos por outros, lá ficam alguns... Minados pela saudade dos que cá deixaram, extenuados pelo trabalho, arrebatados pelo mar, perdidos no nevoeiro, inteiriçados pelo frio, ou prostrados pela doença, abate-os a morte impiedosa no meio daquelas brumas cerradas e constantes, naqueles mares gelados e revoltos. Para eles o mais enternecido preito da minha sentida e comovida homenagem.

Uma figura da sociedade

O colonial Baltazar Cabral

faleceu hoje em Paris

Em Paris, no Hotel Meurice, onde se encontrava de passagem, faleceu hoje repentinamente o sr. dr. Baltazar Cabral, personalidade muito conhecida nos nossos meios colonial e bancario.

O telegrama recebido pela familia não acrescenta pormenores á brutalidade sêca da noticia que chegou ás primeiras horas da manhã.

O dr. Baltazar Cabral havia ido a Londres

Dr. Baltazar Cabral

tratar dos seus negocios particulares e o falecimento ocorreu pelas 3 horas da madrugada.

Era formado em direito pela Universidade de Coimbra contando cerca de sessenta anos de idade.

Tendo partido muito novo para as colonias, desempenhou em Moçambique, durante alguns anos, as funções de secretario geral do Govêrno, servindo com Mousinho de Albuquerque de quem foi grande amigo e dedicado cooperador.

Regressando á metropole entrou em 1900 para o lugar de secretario geral do Banco Nacional Ultramarino ascendendo, neste estabelecimento bancario, alguns anos depois á categoria de vice governador cargo que desempenhou até 1915.

Nesse ano abandonou o Conselho de administração entrando para o Conselho fiscal que só deixou depois da publicação da lei de incompatibilidades.

Tomou uma prte activa na organização de varias empresas industriais, entre elas a Companhia de Cimento de Outão e a Mina de Carvão de Santa Suzana.

O dr. Baltazar Cabral possuia a quinta do Barão, em Carcavelos, onde se dedicava á exploração de vinhos, finos afamados, e de laticinios.

Nessa quinta reuniu ele ha pouco tempo, numa festa encantadora, os companheiros de Mousinho ainda vivos.

Possuia excepcionais qualidades de caracter e uma grande afabilidade de trato, sendo proverbial a sua bondade.

Deixa viuva e dois filhos, um dos quais partiu para Paris a fim de tratar da trasladação do corpo.

O sr. dr. Baltazar Cabral, a cuja familia o «Diario de Lisboa» apresenta e expressão do seu pezar, era Grã Cruz de Isabel a Catolica.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
78 — Rua de S. Paulo — 77

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O comboio fantasma».
Politeama—A's 21,30—«A Exposição de Sevilha».
Apolo—As 20,30 e 22,30—Sol de Portugal».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Cha de Parreira».
Esplanada Egipcia (Parque Mayer)—A's 21,15 e 23—«Off-Side».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Salão Ideal—A s 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Nacional
HOJE—ás 21,45
"O COMBOIO FANTASMA"

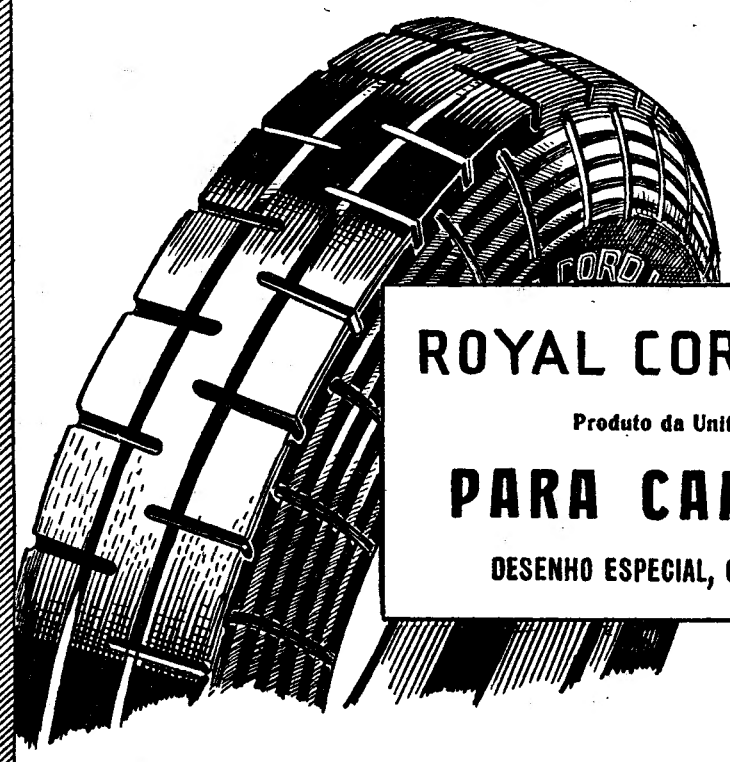
TEATRO VARIEDADES
A's 20,30 e 22,30
A revista
Chá de Parreira
Sempre enchentes

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 2.º 98,
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo V*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. L*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações—*Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Arthando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato* 4 h.

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

RESISTENCIA MAXIMA
SÓ COM PNEUS MAXIMOS


ROYAL CORD GIGANTE
Produto da United States Rubber C.o
PARA CAMIONETTES
DESENHO ESPECIAL, COMPACTO E RESISTENTE
Repare que os pneus ROYAL CORD para Camionettes teem pezo diferente dos pneus ROYAL CORD para automoveis
PORQUE
a mais longa experiencia desde o inicio da industria justifica a construção especial destes pneus, de superficie de rolamento compacta, que não se deixam penetrar nem esfacelar pelos obstaculos e oferecem o maximo de resistencia para carros de carga.

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Eastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O DIARIO DE LISBOA vende-se: no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade; em Coimbra, A. M. Ferreira & Irmão.

Aos que regressam
Do campo, termas ou praias, aconselha-se a infalivel JUVENTUDE que suspende a queda do cabelo, fazendo recuperar todo o vigor. Fr. 12$50. Correio mais 5$00. Dep. geral: Drogaria Dias, R. Fanqueiros, 342, 344.

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**
CORPO CLINICO—DOUTORES
A. de Almeida Rocha—Clinica geral—ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira—Doenças das senhoras—3.as, 5.as e sabados ás 14 horas.
Carlos Guerra—Clinica medica. Doenças do coração e pulmões—ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Heitor da Fonseca—Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado—ás 14 horas.
João Valente—Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira—Doença dos rins e vias urinarias—ás 11 horas.
José Salazar Carreira—Doenças das crianças, ortopedia, ginastica e massagem medica—ás 11 horas.
Lopes d'Andrade—Doenças dos olhos—ás 16 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho—Cirurgia, operações—ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 14 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

MOBILIAS
Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS
Antiga Marcenaria do Desterro
RUA DO DESTERRO, 17 a 29

QUEREIS UM SABONETE FINISSIMO COM PERFUME DE GRANDE LUXO?
Experimentai as grandes criações da Fabrica de ST.ª CLARA
MELISSINDE—SENSITIVA—FLORES EXOTICAS
Qualidade não inferior ás dos melhores fabricantes estrangeiros
CADA UM EM SUA CARTONAGEM
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS AO PREÇO DE ESC. **3$50**
Deposito SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO LDA., rua do Carmo, 43, 1.º — TEL. C. 460

Tem V. Ex.ª o cabelo liso?
Com um simples corte de cabelo, por 5$00 obtem V. Exª uma ondulação indesfrizavel. Este novo sistema de trabalho só no
CABELEIREIRO DA MODA
(Esquina da rua da Emenda)
R. do Loreto, 37. Telef. 762 Trindade

ESTRANGEIRO

GOLDEN PALACE
Cabeleireiro de senhoras
Ondulação permanente
A casa que em Lisboa executa este trabalho com a maxima perfeição
P. RESTAURADORES, 11—Tel. N. 3115

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia naval

LONDRES, 9

O convite britanico para a conferencia naval das cinco potencias, a realizar em Londres no proximo mês de Janeiro, é geralmente comentado, nos relatos da Imprensa, como constituindo mais um passo no caminho em vista, que—fazem notar— não é isento de dificuldades na sua parte final para um mais completo acordo.

O «Daily Herald» diz: «Os termos do convite são bastante latos e cuidadosamente garantem a inteira liberdade de acção de todos os Governos interessados. E' alvitrado que a conferencia estude de novo o restabelecimento do programa referente a navios de guerra do Tratado de Washington, e que estude as categorias de cruzadores, destroyers, submarinos, etc., não abrangidos por esse Tratado.»

O «Daily Telegraph» escreve: «Londres e Washington estão procurando dirigir um novo estudo do problema do desarmamento naval. Essa direcção provem naturalmente das duas potencias cujos interesses nesse problema são dos mais consideraveis e que foram agora lisongeiramente felizes no ajustamento das divergencias que existiam nesses assuntos, que se oferecem tão isentos de escolhos como o são os objectivos dos estadistas que os resolveram.»

O «Daily News» refere: «Não se trata de aliança exclusiva entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. As outras potencias tiveram sempre amplas e continuas informações do curso das negociações e, conforme o proprio sr. Macdonald fez notar no seu discurso pronunciado no Senado americano, nem na Grã-Bretanha nem nos Estados Unidos seria tolerada a ideia de uma aliança exclusiva.—(H.)

TOQUIO, 9

O ministro dos Negócios Estrangeiros redigirá a resposta japonesa para a conferencia naval em Londres, e apresental-a-ha á aprovação do Gabinete na sexta-feira, antes de a enviar para Londres.

Conquanto seja pouco provavel que a resposta contenha reservas importantes, é possivel, no entanto, que as tenha, se bem que de menor importancia.

Como se sabe, alguns funcionarios são de opinião que o Japão deveria precisar que não ficaria satisfeito com qualquer mero acordo para a limitação, que implicaria a expansão dos armamentos.—(H.)

A POLITICA ESPANHOLA

Se voltasse ao poder o Conde de Romanones...

O conde de Romanones está de novo em foco na politica do país visinho. Uma festa meramente particular, levou-o junto do general Primo de Rivera, seu inimigo politico mas seu amigo pessoal.

A conferencia havida entre as duas figuras da Espanha, foi mal interpretada por muitos. Não teve a importancia que lhe quizeram atribuir. Contudo o jornal *Informaciones* quiz arquivar no momento que passa, algumas palavras do conde de Romanones.

Dessa entrevista, que se não é sensacional, não deixa por isso de ter interesse, transcrevemos as passagens que julgamos dignas de registo.

O jornalista interroga:

—Se as circunstancias exigissem agora, o regresso de V. Ex.ª ás cadeiras do poder, como se desempenharia dessa missão?

—Por forma nenhuma.

—Mas, se fosse absolutamente necessario?

—Repito-lhe, por forma nenhuma. Voltar eu agora ao Poder, não. Para isso era necessario voltar-se a Espanha de cima para baixo.

—Mas suponhamos que V. Ex.ª governará um dia...

—Sim, por agora não. Mais tarde... quem sabe.

—Desde que fosse encarregado de formar Governo, que elementos escolhia para seus colaboradores?

—Não devia responder a essa pregunta, mas como estamos no campo das hipoteses... vá lá. Se eu voltasse a governar, os meus colaboradores seriam todos homens novos, gente moça, que renovaria o ambiente com brio e energia.

E acrescentou:

—Não quero nada com os velhos, porque para velho basto eu.

—Interviriam na nova situação, os socialistas e Melquiades Alvarez?

—Não vale a pena fazer-me preguntas dessa natureza. Já lhe disse que não heide governar nem penso em tal.

—O que pensa V. Ex.ª do novo partido politico radical-socialista?

—Para que falar nisso, se esse partido não se formou ainda!? A minha opinião, poderei da-la, sim, mas quando esse organismo se encontrar constituido. Contudo, devo dizer, tenho a maxima consideração pelos elementos que o vão constituir. Não esqueço que os homens republicanos e os seus partidos, nos ajudaram muito nas varias étapes da governação publica. Julgo que estão animados da melhor das boas vontades e espero que serão bem recebidos pela massa popular.

—Prestar-se-ia V. Ex.ª a colaborar com elementos republicanos?

—O meu concurso pessoal, não o necessitariam para nada. Eu morrerei, sendo o que sou e não pensarei jámais noutra coisa. Nessa altura eu afastar-me-ia, para não estorvar pessoa alguma, sem permitir contudo que me estorvassm a mim...

—Qual a politica que V. Ex.ª julga mais necessaria para a Espanha?

—Uma politica com criterio liberal e expansivo. Uma politica cuja base principal seria um programa economico que serviria para modificar o estado actual da nossa balança de comercio e que daria uma base solida para o saneamento da peseta. E aproveitando os ensinamentos da Ditadura, não esquecer que o primeiro dever de todo o Governo é governar e garantir em absoluto a ordem publica e a vida dos cidadãos.

—Entende V. Ex.ª que a mocidade espanhola deve intervir na politica?

—Não só entendo, que deve intervir, como julgo essa intervenção um factor principal. Hoje é a mocidade que está indicada para renovar e modificar tudo isto...

—Ingressa V. Ex.ª definitivamente na Assembleia Nacional?

—Categoricamente não posso dar uma resposta precisa. Se lá fôr, irei como representante da Academia de Historia.

E apesar de bastante instado, o conde de Romanones não disse nem mais uma palavra...

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A hora da Aviação

BUCAREST, 9

Organizado pelo Aero Club da Romenia, realizou-se o concurso de aviões da Pequena Entente. Para mostrar as dificuldades desta prova de 3.150 quilometros, basta dizer que dos 24 concorrentes inscritos, 9 apenas fôram classificados e sómente 4 premiados. Entre estes quatro figura toda a «équipe» Jupiter composta de 3 aparelhos, que chegou agrupada, classificando-se em 2.º, 3.º e 4.º lugares.

Ganhou esta prova o aviador tcheco Kalia com o motor de arrefecimento pelo ar, Hornet.

O concurso de resistencia foi seguido por uma prova de subida, ganha pelo piloto tcheco Marés que, em 2 minutos, tempo oficial e com toda a carga, atingiu 5.900 metros no seu avião «Avia», motor Jupiter.

Terminaram estas provas consagrando a supremacia dos motores de arrefecimento directo pelo ar.

PARIS, 9

Consta que os aviadores Costes e Bellonte tencionam agora regressar á França, por via Changai e India.—(L.)

A união da Europa

VIENA, 9

Na conferencia que aqui pronunciou sobre a organização da Europa, o sr. Herriot prestou homenagem a Briand e a Stresemann e preconisou, segundo a ideia de Briand, a organização racional da economia europeia como devendo constituir como que um preludio tendente a facilitar a organização intelectual, social e politica.

Herriot terminou as suas conclusões afirmando que a Europa deve unir-se, sem o que declinará.—(H.)

Pianos "ADOLF LEHMANN"
Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
R. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EBRISSÈR

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

5.º aditamento á tarifa especial interna n.º 10 — Grande velocidade—Transporte de agua potavel, azeitona (com ou sem agua), batatas, castanha comum, flores naturais (cortadas), frutas frescas, hortaliças, legumes verdes, leite, manteiga, nata de leite (sem preparo), queijo e tuberas

A partir de 5 de Outubro de 1929, os preços da tarifa especial interna n.º 10 de grande velocidade, aplicavel na antiga rêde desta Companhia ao transporte dos generos acima designados, são ligaveis aos preços das tarifas mais reduzidas em vigor nas linhas da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro e da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte Portugal.

Lisboa, 1 de Outubro de 1929.

O engenheiro Sub-Director
Lima Henriques

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Transportes de figos sêcos das linhas do Sul e Sueste para Gaia, Campanha e mais além

Concessão especial

Aos expedidores que a partir de 10 de Setembro de 1929 em seu nome e durante o prazo máximo de um ano, contado da data da expedição da primeira remessa, tiverem transportado por vagões completos, ou pagando como tal, ao abrigo da tarifa espcial interna n.º 1 de pequena velocidade em vigôr tanto na rêde antiga como nas linhas do Sul e Sueste e do Minho e Douro, remessas de «figos sêcos em taras não designadas» na Classificação Geral, expedidas das estações das linhas do Sul e Sueste desde Vila Real de Santo Antonio ou Lagos até Amoreiras inclusivé, para as de Gaia, Campanhã, ou qualquer estação das linhas do Minhò e Douro (local ou transmissão) concede esta Companhia, nos preços de transporte propriamente dito correspondentes a todo o trajecto que as remessas percorram nas linhas por ela exploradas, os abatimentos a segur indicados:

15 0/0 quando tenham atingido o minimo de 100 toneladas
20 0/0 quando tenham atingido o minimo de 200 toneladas.
25 0/0 quando tenham atingido o minimo de 300 toneladas.
30 0/0 quando tenham atingido o minimo de 400 toneladas.
35 0/0 quando tenham atingido o minimo de 500 toneladas.

Para a formação destes minimos consideram-se os pesos que tiverem servido de base para a taxa do transporte.

Para esta concessão ter efeito é indispensavel a apresentação das cartas de porte, todas devidamente relacionadas, as quais deverão ser remetidas ao Serviço da Fiscalização e Estatistica desta Companhia (edificio de Santa Apolonia) dentro do prazo maximo de três meses a contar da data da expedição da ultima remessa, a fim de se proceder á liquidação, que será feita logo que finde o prazo de seis meses a partir da data em que forem entregues esses documentos.

Lisboa, 27 de Setembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director
Lima Henriques

Feira de Amostras
NO PARQUE DO ESTORIL

A **CORDONNERIE DU PARC,** sucursal da Sapataria Garrett, resolveu fazer em todas as vendas do seu calçado um desconto especial de 10 % durante o periodo da Feira de Amostras, convidando assim todos os visitantes a adquirirem os seus produtos.

PARQUE DO ESTORIL

Colegio de Santo Antonio
Estrada de Benfica, 299, Lisboa — Telefone Benfica, 196
Director — Dr. José de Almeida Correia
Professor e Cónego da Sé de Vizeu

Está aberta a inscrição de alunos para os cursos de Instrução Primaria e de Admissão aos Liceus, curso completo dos Liceus e Curso Comercial. Ensino de Musica, Canto coral. Esgrima, Equitação e Natação. Educação moral e religiosa catolica. Larga quinta para recreios e jogos. Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos. Preços reduzidos. Pedir o Programa-Regulamento ao director.

ESCOLA LUSITANIA
AUTORIZADA POR ALVARÁ DO MINISTERIO DA INSTRUÇÃO
R. Pascoal de Melo, 130--Tel. N. 6524
LICEUS — MATEMATICAS SUPERIORES — COMERCIO
REABERTURA A 1 DE OUTUBRO DIRECTOR: ARMANDO ESTACIO DA VEIGA
(REPETIDOR DE MATEMATICAS SUPERIORES)

ODEON HOJE Estreias
Ri... palhaço, ri!!...
a coroa de gloria de Lon Chaney
Princezinha Oh lá lá!...
opereta cinegrafica com Carmen Boni

ULTIMAS NOTICIAS

Condes
Brevemente
Inauguração da Epocha de Inverno

PORTUGAL EM SEVILHA

A tourada

desta tarde

e a conferencia

de Joaquim Bensaude

SEVILHA, 9—Ao meio dia.—O acontecimento de hoje, vibrante e popular, é a tourada á portuguesa, dos mais ruidosos e acessiveis á multidão de patricios que enche Sevilha, e á sua população, dada a festas tauromaquicas, entusiasmada e interessada pela «Semana Portuguesa» e por este numero do seu programa em especial.

A magestosa Praça de «La Real Maestranza» está decorada pelo pintor Simão da Veiga, que será tambem o director da tourada, na sua qualidade de antigo cavaleiro tauromaquico.

Os touros, da famosa ganaderia do dr. Emilio Infante da Camara & Irmão, estão gordos, dentro da idade, e têm sido elogiados pelos «aficionados» que os viram.

Igual interesse têm merecido os cavalos dos artistas equestres portugueses que vêem tomar parte na tourada. As «cuadras» onde se encontram os magnificos cavalos portugueses têm sido muito visitadas pelos apreciadores de cavalos, tão do gosto dos andaluzes. E todos elogiam os bem apresentados e domados corceis. Os passeios que os cavaleiros portugueses dão nos seus cavalos, para recreio e treino, são acompanhados por numeroso publico, entusiasmado com o estilo da sua doma.

* * *

Esta noite é lida a conferencia do eminente professor Joaquim Bensaude, ultima da serie da Semana Portuguesa em Sevilha.

A Conferencia intitula-se:«Origem do Plano Português da Conquista do Oriente».

Posso dar uns topicos do trabalho do professor Joaquim Bensaude, que ha 30 anos se dedica ao estudo das navegações portuguesas. Sabido como é o esforço deste sabio e o seu alto poder de interpretação de factos historicos, compreende-se como os espanhois de cultura especialisada se estão interessando pela leitura.

Principiando por aludir ao plano da Conquista de Ceuta «plano de inspiração divina», como o definiu o Condestavel Nuno Alvares Pereira, o professor espraia-se na analise das conquistas, aventuras, sortidas e batalhas, planos politicos e guerreiros, no Norte de Africa.

O estado politico da Europa e da Igreja, e as ameaças do Islam são observadas pelo autor, que finalmente chega a esta conclusão:

—Qual foi a força enigmatica e misteriosa que levou o Infante D. Henrique a persistir nas interminaveis temeridades marroquinas?

E o autor responde, e eis o espirito do valioso estudo:

—A resposta á pregunta é precisamente o pensamento politico que estabelecia a ligação intima, o traço de união fazendo convergir as guerras marroquinas e o plano das Indias numa unica corrente: de uma parte proteger a Peninsula contra novos desastres, pondo Marrocos em desordem, do outro preparar o dominio dos mares para chegar á vitoria final: esfacelamento do poder do Islam no Oriente.

Quere dizer: as guerras d Marrocos e o plano das Indias, segundo o professor Bensaude—um plano unico.

F. C.

O ANO LECTIVO

O Chefe do Estado

presidiu esta tarde

á abertura solene das aulas

no Instituto dos Pupilos do Exercito

No Instituto dos Pupilos do Exercito, realizou-se hoje com excepcional brilhantismo, a festa de abertura do novo ano lectivo.

Pouco antes das 16 horas, chegaram os srs. ministros da Guerra, Marinha, Instrução e Comercio, que fôram recebidos pelo director do Instituto sr. coronel Freitas Soares.

Pouco depois, chegou o sr. Presidente da Republica acompanhado pelo sr. comandante Pedroso de Lima, sendo recebido junto to portão, pelos ministros presentes, governador militar interino de Lisboa, coronel Freitas Soares, tenente-coronel Vitorino Guimarães e major Barreto de Oliveira, regentes das duas secções do Instituto e muitos outros oficiais do Exercito e da Armada.

Enquanto a banda de Caçadores 5 executava a «Portuguesa», o sr. general Carmona, acompanhado pelo sr. coronel Freitas Soares, passou revista á guarda de honra constituida por um pelotão de alunos com bandeira.

Seguidamente o Chefe do Estado deu entrada no edificio, recebendo os cumprimentos de todo o corpo docente, constituido pelos srs. tenentes-coroneis Vitorino Guimarães, Custodio José Ribeiro, Branquinho e Natividade, majores Barreto de Oliveira, Rodrigues, Pereira Damasceno, Boto Machado, Temudo, Edgar Cardoso, Castro Gonçalves, Veiga e Sousa, capitão-tenente José da Silva Migueis, capitães Oscar Mota, João Lopes Soares, Valadas Fernandes, Baptista Ribeiro, Oliveira Morais, Chamiço, tenentes Gaspar Franco, Francisco Antonio Bico, Rodrigues Franco e professor civil Manuel Joaquim da Costa.

Terminados os cumprimentos, deu-se inicio á sessão solene no salão de desenho, presidindo o Chefe do Estado, secretariado pelos ministros presentes e pelo sr. coronel Freitas Soares.

O discurso inaugural do novo ano lectivo, foi proferido pelo ilustre oficial de Marinha, sr. capitão-tenente José da Silva Migueis, engenheiro maquinista naval, antigo director geral das Oficinas do Instituto, onde desenvolveu durante largos anos uma acção educativa de grande vulto.

O sr. capitão-tenente José da Silva Migueis, proferiu uma oração interessante, da qual destacamos os seguintes periodos:

«Ex.mo Sr. Presidente da Republica; Srs. Ministros; Caros camaradas:

Tem hoje o seu inicio solene, mais um ano lectivo, neste estabelecimento de instrução. O facto por se vir repetindo de ha muito, não deixa de marcar como autentico acontecimento para aqueles que amam esta instituição e têm acompanhado os seus progressos cada vez mais evidentes, mercê da muita dedicação, tenacidade e competencia, que, excepção feita da nossa pessoa, exornam os professores deste já de ha muito modelar estabelecimento.

Não pretendo fazer uma «Oração de Sapientia», mas apenas um singelo discurso inaugural. Muito e muito se poderia dizer de uma das mais recentes conquistas da sciencia, a propagação da corrente electrica pelas ondas.

Daria tambem uma bela oração a relação de todos os trabalhos realizados desde os dos precursores Branly, Hertz, Pesla, até aos trabalhos de Marconi de que resultou a transmissão de desenhos e autografos pela electricidade e a televisão».

Depois de se referir aos ultimos triunfos da industria e da sciencia, o sr. capitão-tenente Migueis disse:

«Num memoravel discurso inaugural, proferido neste Instituto, ha anos, pelo coronel sr. Silveira e Castro, entre outras coisas interessantes o ilustre ex-professor disse: «Não devemos fazer a ciganagem dos alunos».

Esta frase que na sua simplicidade encerra muita filosofia pedagogica e que hoje recordamos, tem sempre oportunidade.

Assim, fazemos votos que os alunos ao terminarem os seus cursos vão bem apetrechados para a vida prática, sobretudo, os que sejam destinados ás funções de mestrança, de forma a não levarem técnica de mais e prática de menos,' o que lhes criará uma situação muito melindrosa nos meios em que tiverem de agir.

A ministração do ensino de electrotécnia é de reconhecida necessidade para os alunos que concorram á Escola Naval para a frequencia do curso de maquinas.

Tambem se impõe a intensificação do ensino de manueamento das maquinas-ferramentas, principalmente do tôrno mecanico, por ser torneiro, a especialidade exigida aos candidatos a alunos torpedeiros-electricistas da Armada, para cujos cursos conviria enviar alguns dos ex-alunos oficinas, a exemplo do que se tem feito para a frequencia do curso de condutores de maquinas, por onde já transitou mais de uma dezenas de ex-alunos».

O sr. capitão-tenente José da Silva Migueis terminou o seu discurso agradecendo a presença das entidades oficiais e saudando os novos alunos do Instituto, sendo no final muito aplaudido.

* * *

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. Presidente da Republica está entregando aos alunos que mais se distinguiram no ano findo, os diplomas que lhes conferem a «Medalha de Mérito Artistico e Literario».

BRITISH BAR
aberto toda a noite
Especialidades em: WHISKIES, GINS, VERMOUTHS e COCKTAILS
52 - R. Bernardino Costa - 54
vulgo Corpo Santo, ao Cais do Sodré TEL. 1537 T.

Sortes grandes
só o PINA as vende
78 — Rua de S. Paulo — 77

A. GUERREIRO
Cirurgião-estomatologista
pela Escola dentaria de Paris
retomou a clinica
R. S. Paulo, 26 — Tel. T. 2227

ESCOLA ACADEMICA
REABERTURA
Instrução Primaria em 7 de Outubro
Instrução Secundaria em 16 de Outubro

UMA FIGURA DO FORO

O enterro

do advogado

Manuel Duarte

foi muito concorrido

Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral do ilustre advogado sr. dr. Manuel Duarte, que hoje se realizou, pelas 16 horas, da sua morada, Avenida da Republica, 27, para o cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositado no jazigo do sr. Abel Pereira da Fonseca.

O cadaver do sr. dr. Manuel Duarte foi durante a noite e dia velado por pessoas de familia e numerosos amigos, sendo grande o numero de pessoas de todas as classes sociais que foram a casa do extinto apresentar condolencias e deixar cartões de pesames.

A' hora marcada para a saida do funeral, foi a urna conduzida para o carro de colunas, puxado a duas parelhas, tendo antes o prior da freguesia de S. Sebastião da Pedreira rezado missa de corpo presente.

Entre a numerosa assistencia, onde se encontrava largamente representado o fôro português, viam-se os srs. dr. Manuel Nunes da Silva, juiz e presidente do Tribunal da Relação, juizes Teixeira Direito, Sena Sarmento, Francisco de Mendonça, Silva Leal, Vasco Borges, Leão Pavão, Castro e Almeida, Rocha Ferreira, drs. Leopoldo do Vale, Gomes Coelho, José Lino Neto, Orlando de Melo Rego, Mario Pinheiro Chagas, Alberto Franco de Castro, Antonio Sá Nogueira, Alvaro Costa, Cisneiros Ferreira, Carlos Pires, Emidio Garcia, Delfim Almeida, Gomes Mota, Albano Ribeiro Coelho, Antonio Bernardino Ferreira, Gaspar A. Cunha Martins, Manuel Henriques Serrano, Henrique Osorio de Castro, Fernando Santos Pinto, M. V. Armelim Junior, Abel da Mota Veiga, Crespo de Lacerda e Antonio Abranches Ferrão, Viscondes de Olivã e de Santarem, dr. Alipio Camelo, Ribas de Avelar, actor Carlos Santos, escrivão Julio Denis, J. Alcobia, dr. Mario Tavares de Carvalho, José Maria Pedroso, dr. Humberto Pelagio, dr. Antonio Viana, dr. Antonio Tavares de Carvalho, dr. Orlando Marçal, Elio Melo Rego, dr. Joaquim dos Reis Torgal, José Antonio Correia, dr. João Correia Ribeiro, A. Lino Neto, Teofilo de Magalhães, José Maria Alvarez, coronel Melo Simas, Alexandre de Almeida, conselheiros Ernesto Schroeter e João Azevedo Coutinho, José Borralho Junior, Sebastião José de Carvalho, major Antonio Bernardino Ferreira, Rolando da Silva, etc.

O *Diario de Lisboa* fez-se representar pelos nossos amigos Pedro Bordallo e Alfredo Vieira Pinto, membros do Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

O caso das sedas

O sr. dr. Vicente de Vasconcelos, director da Policia de Investigação Criminal, retirou as investigações do caso do desaparecimento dum caixote com 180 quilos de sedas da Alfandega de Lisboa aos agentes Alfredo Maria e Durão, tendo encarregado os agentes Anibal Costa e Lambranca de instruirem novo auto e iniciarem novas investigações sôbre o caso.

Os presos João Gomes 1.º, João Gomes 2.º, João Figueiredo e Abel Calado Vão ser examinados no Instituto de Medicina Legal.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se: no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade; em Coimbra, A. M. Ferreira